

(Organizadora)
Catudos em Madiaina Vatarinário e Zastagnia
Estudos em Medicina Veterinária e Zootecnia
Atena Editora
2019
T

Valeska Regina Reque Ruiz

2019 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2019 Os Autores

Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Profa Dra Antonella Carvalho de

Oliveira Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson Universidade Tecnológica Federal do Paraná
- Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof^a Dr^a Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Gilmei Fleck Universidade Estadual do Oeste do Paraná
- Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Profa Dra Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Profa Dra Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva Universidade Estadual Paulista
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Profa Dra Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jorge González Aguilera Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof.^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Msc. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista

Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Estudos em medicina veterinária e zootecnia [recurso eletrônico] /
Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa, PR:
Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-353-8

DOI 10.22533/at.ed.538192405

1. Medicina veterinária. 2. Zootecnia – Pesquisa – Brasil. I.Ruiz, Valeska Regina Reque.

CDD 636

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

<u>www.atenaeditora.com.br</u>

contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

O estudo da Medicina Veterinária não está mais focado apenas na clínica de animais de companhia, vem tendo a necessidade do aperfeiçoamento em outras áreas. Atualmente acadêmicos de Medicina Veterinária e Médicos Veterinários devem estudar e conhecer os aspectos clínicos, cirúrgicos e de bem-estar animal tanto de animais de companhia, animais não convencionais, como de animais de produção, sendo desta forma necessária a atualização e aprofundamento de seus conhecimentos, fora da academia, para acompanhar este crescimento.

A obtenção de conhecimento se inicia na faculdade com as práticas de ensino e se estende a vida profissional, através de especializações, pós-graduações e leitura de artigos, com esta visão foi compilado as pesquisas de Estudos em Medicina Veterinária com temas inovadores separados por categorias, como animais de companhia, animais de produção, bem-estar animal, produtos de origem animal, terapias com animais e um capítulo reservado para temas relacionados com zootecnia, vista a necessidade dos acadêmicos e Médicos Veterinários conhecerem estes assuntos para entender um pouco mais sobre a alimentação animal.

Boa Leitura!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
AVALIAÇÃO DA FACILIDADE DA INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL EM GATAS PREMEDICADAS OU NÃO COM ACEPROMAZINA E INDUZIDAS COM PROPOFOL ISOLADO OU ASSOCIADO AO DIAZEPAM
Francisco Bruno Campos Rodrigues João Edinaldo da Silva Lobato Samantha Silva da Silva Helen Kamile De Oliveira Chaves Christian Trindade Machado Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt
DOI 10.22533/at.ed.5381924051
CAPÍTULO 2
Selton Gomes Maifredi Eliakim da Rocha Mariobo João Gustavo da Silva Garcia de Souza José Victor Ferreira de Abreu Miryane Pagel Brum Thiago Vaz Lopes
DOI 10.22533/at.ed.5381924052
CAPÍTULO 312
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PLANO NASAL DE GATO: UM TRATAMENTO CRIOCIRURGICO Samuel Monteiro Jorge José Alexandre da Silva Junior Glayciane Bezerra de Moraes Pedro Ernesto Araujo Cunha Daniel de Araújo Viana Isaac Neto Goés da Silva
DOI 10.22533/at.ed.5381924053
CAPÍTULO 4
DOI 10.22533/at.ed.5381924054

CAPÍTULO 522
HEMANGIOMA TESTICULAR EM CÃO
Jaqueline Mirelle Fernandes dos Santos Liz de Albuquerque Cerqueira Catarina Bibiano de Vasconcelos
Bruno Rafael de Oliveira Neto Kézia dos Santos Carvalho Giovana Patrícia de Oliveira e Souza Anderlini
DOI 10.22533/at.ed.5381924055
CAPÍTULO 631
HEPATITE PORTAL CRÔNICA, ASSOCIADA Á HIPERPLASIA DOS DUCTOS BILIARES EM UM CÃO DA RAÇA SHIH-TZU - RELATO DE CASO
Aline Bertozo Cavalheiro Jefferson Fernando Gerhardt Izabella da Silva Rocha Gonçalves Dyuleandro Santos de Maria Larissa Machado Amorim Thaís Almeida de Souza
DOI 10.22533/at.ed.5381924056
CAPÍTULO 734
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL INTRAVAGINAL DA RAÇA AMERICAN BULLY UTILIZANDO SÊMEN REFRIGERADO NA CIDADE DE PORTO VELHO: RELATO DE CASO João Gustavo da Silva Garcia de Souza Selton Gomes Maifredi Marianny Raposo Dralpha Aline Bertozo Cavalheiro Maria Karolina Botassini Carolina Ribeiro Silva
DOI 10.22533/at.ed.5381924057
CAPÍTULO 837
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM CÃES NA REGIÃO DO SERIDÓ DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL Yury Carantino Costa Andrade Paulo Wbiratan Lopes da Costa Francisco Alipio de Sousa Segundo Vinícius Longo Ribeiro Vilela Thais Ferreira Feitosa José Lucas Xavier Lopes Vanessa de Souza Sobreiro
DOI 10.22533/at.ed.5381924058

CAPÍTULO 942
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS EM CÃES EM CLÍNICA VETERINÁRIA PARTICULAR EM PORTO VELHO- RO: ESTUDO RETROSPECTIVO
Larissa Machado Amorim Miryane Pagel Brum
Aline Bertozo Cavalheiro
Laís Holanda Álvares Silva Elton Prado
Israel Lima da Fonseca
DOI 10.22533/at.ed.5381924059
CAPÍTULO 1045
MALFORMAÇÃO CONGÊNITA EM CÃES (Canis lupus familiaris)
Iasmin Flor Lourenço Gonçalves Carolina Gomes Araujo De Sousa
Kamila Stellet Rangel
Thamires Souza Manhães
Luciana Da Silva Lemos Ana Barbara Freitas Rodrigues Godinho
DOI 10.22533/at.ed.53819240510
CAPÍTULO 1160
MASTOCITOMA EM BOLSA ESCROTAL DE CÃO – RELATO DE CASO
Fernanda Coelho Alves Martins
Denise de Mello Bobány João Carlos de Oliveira Castro
Síria da Fonseca Jorge
Maria Eduarda Monteiro Silva
DOI 10.22533/at.ed.53819240511
CAPÍTULO 1271
MEGAESÔFAGO EM CÃO FILHOTE - RELATO DE CASO
Izadora Azmynne Diniz de Castro Mesquita
Andréia Vanessa Cândida Pessoa Mariana Chaveiro da Silva
Felipe de Lima Simeoni
Mauro Sérgio Pereira Roque
DOI 10.22533/at.ed.53819240512
CAPÍTULO 1376
PANCREATITE AGUDA E DIABETES MELLITUS EM CADELA: RELATO DE CASO
Wanessa Dos Reis Moraes Silva Brenda Torchia
Naiane De Souza Brito
Bianca Da Silva Pimenta
DOI 10.22533/at.ed.53819240513
CAPÍTULO 1481
SÍNDROME DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA (SRIS) NO PÓS-OPERATÓRIO DE CADELA – RELATO DE CASO
Carlos Henrique Silva Luiz

Andressa Karollini e Silva

Leandro Guimarães Franco Sandro de Melo Braga
DOI 10.22533/at.ed.53819240514
CAPÍTULO 158
ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA EM REBANHOS CAPRINOS LEITEIROS: REVISÃO DI LITERATURA
Lucas Freire Ramos Emerson Thiago Godoy Souza Costa Mateus Lima de Oliveira Barreiros Thiago Araújo Barros Gilsan Aparecida de Oliveira Silvio Romero de Oliveira Abreu Rodrigo Antônio Torres Matos
DOI 10.22533/at.ed.53819240515
CAPÍTULO 16 SINFISIODESE PÚBICA JUVENIL PARA TRATAMENTO DE DISPLASIA COXOFEMORAL Francisco Alipio de Sousa Segundo Yury Carantino Costa Andrade Vanessa de Souza Sobreiro Edla Iris de Sousa Costa Suelton Lacerda de Oliveira José Lucas Xavier Lopes Marcelo Jorge Cavalcanti de Sá DOI 10.22533/at.ed.53819240516
CAPÍTULO 179
ESTIMAÇÃO DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA PESO AO DESMAME E AO ANO EM BOVINOS DA RAÇA PURUNÃ
Felipe Eduardo Zanão de Souza Pamela Itajara Otto Guilherme Thomazini Jéssica Heinzen Vicentin Rodrigo Kühl Daniel Perotto Fernanda Granzotto Alexandre Leseur dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.53819240517
CAPÍTULO 1810
MENSURAÇÃO DE FOLÍCULOS TERCIÁRIOS E AVALIAÇÃO DE SEUS OÓCITOS Guilherme Ferreira da Silva Gabriel Brocessewisk Strada Patrícia de Freitas Salla Fabrício Dias Alves Gularte
DOI 10.22533/at.ed.53819240518

Dalila Souza Rocha Caroline Thomaz Araujo Amanda Carvalho Faria

CAPITULO 19107
OCORRÊNCIA DE INTOXICAÇÃO PELO FUNGO <i>RAMARIA FLAVO-BRUNNESCENS</i> EM BOVINOS NA REGIÃO NORTE DO PARANÁ
Marcelo Alves da Silva Weverton Batista Leite
Rodrigo Toniolo Costa Renato Toniolo Costa
DOI 10.22533/at.ed.53819240519
CAPÍTULO 20
O MERCADO DA CARNE OVINA NO VAREJO DE MOSSORÓ-RN
Nayane Valente Batista Samuel Freitas Nunes
Claudionor Antonio dos Santos Filho
Jerlison José Lima Moreira Nicolas Lima Silva
Ana Indira Bezerra Barros
Ayala Oliveira do Vale Souza Marcia Marcila Fernandes Pinto
Vitor Lucas de Lima Melo
Jesane Alves de Lucena
DOI 10.22533/at.ed.53819240520
CAPÍTULO 21
USO DE PROBIÓTICO PARA LEITÃO NA FASE DE CRECHE
Aline Cristina Silva Dalton César Milagres Rigueira
Caio Silva Quirino
Carla Pantano
DOI 10.22533/at.ed.53819240521
CAPÍTULO 22
BEM-ESTAR DE GATOS EM SITUAÇÃO DE RUA EM PONTO TURÍSTICO DO RIO DE JANEIRO
Juliana Ferreira de Almeida Cathia Maria Barrientos Serra
Flavio Fernando Batista Moutinho
DOI 10.22533/at.ed.53819240522
CAPÍTULO 23132
ENRIQUECIMENTO ALIMENTAR PARA O BEM-ESTAR DE CAMUNDONGOS C57BL/6
Desenir Adriano Pedro Renato de Souza Abboud
Cristina Barbosa da Silva
Maria Lúcia Barreto Juliana Ferreira de Almeida
DOI 10.22533/at.ed.53819240523
DOI 10.22333/41.54.330 19240323

CAPITULO 24136
MARSUPIAIS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ITAPIRACÓ
Maxmiliano Lincoln Soares Siqueira
Lianne Pollianne Fernandes Araújo Chaves
Tadeu Gomes de Oliveira Alana Lislea de Sousa
DOI 10.22533/at.ed.53819240524
CAPÍTULO 25
NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO DE MOSSORÓ/RN E RISCOS COM USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM GATAS E CADELAS
Paula Vivian Feitosa dos Santos
Camila Pontes Landim
Karla Karielly de Souza Soares Ana Carolina Damasceno Lopes
Alysson Leno Marques de Oliveira
Francisco Marlon Carneiro Feijó
Gardênia Silvana Oliveira Rodrigues
Nilza Dutra Alves
DOI 10.22533/at.ed.53819240525
CAPÍTULO 26
OS BENEFICIOS DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS ANSIOSOS
Fernanda Mara König
Fernanda Vandresen Milena Popadiuk
DOI 10.22533/at.ed.53819240526
CAPÍTULO 27148
EFEITOS DO EXTRATO ETANÓLICO DE JABUTICABA SOBRE A CONTAGEM DE LINFÓCITOS EM ÓRGÃOS LINFOIDES DE FRANGOS DE CORTE INOCULADOS COM SALMONELLA HEIDELBERG
Angélica Ribeiro Araújo Leonídio
Ana Maria de Souza Almeida
Samantha Verdi Figueira Helton Freire Oliveira
Adriana Marques Faria
Raiana Almeida Noleto
Maria Auxiliadora Andrade
DOI 10.22533/at.ed.53819240527
CAPÍTULO 28152
MÉTODOS PARA PRESERVAR A QUALIDADE DE OVOS COMERCIAIS
Francieli Sordi Lovatto
Leonardo Oliveira Veiga
Clóvis Eliseu Gewehr
DOI 10.22533/at.ed.53819240528

CAPITULO 29161
OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES SINANTRÓPICAS EM LATICÍNIO NO ESTADO DE GOIÁS Marília Cristina Sola Janaína Tavares Mendonça Wilian Aires Gonçalves Júnior Rilquia Horrana Miranda
DOI 10.22533/at.ed.53819240529
CAPÍTULO 30
AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85 COM DIFERENTES CAMADAS DE ENVELOPAMENTO E TEMPOS DE AERAÇÃO
Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Claudiane Aline Haab Jaqueline Rocha Wobeto Sarto
DOI 10.22533/at.ed.53819240530
CAPÍTULO 31
CONSIDERAÇÕES SOBRE MATRIZ CURRICULAR E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA DA FZEA/USP EM FUNÇÃO DAS DEMANDAS DO MERCADO DE TRABALHO
Renata Lima Zuccherelli de Oliveira Célia Regina Orlandelli Carrer Celso da Costa Carrer
DOI 10.22533/at.ed.53819240531
CAPÍTULO 32182
CAPÍTULO 32
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532 CAPÍTULO 33
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532 CAPÍTULO 33
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532 CAPÍTULO 33 187 PRODUÇÃO DO SORGO (Sorghum bicolor) FORRAGEIRO CV. SS318 COM TRÊS DOSES DE
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532 CAPÍTULO 33
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532 CAPÍTULO 33
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532 CAPÍTULO 33
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532 CAPÍTULO 33
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532 CAPÍTULO 33
PERFIL FERMENTATIVO DE SILAGENS PRÉ-SECADAS DE CAPIM TIFTON 85, ENVELOPADAS COM DIFERENTES CAMADAS DE FILME DE POLIETILENO E TEMPOS DE ARMAZENAMENTO Alexsandro Giacomini Caroline Daiane Nath Marcela Abbado Neres Kácia Carine Scheidt Sarah Maria Hoppen DOI 10.22533/at.ed.53819240532 CAPÍTULO 33

CAPÍTULO 35206
AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA E HISTOPATOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE LIPIDOSE HEPÁTICA EM EXEMPLARES DE AMAZONA AESTIVA MANTIDOS NO CEPTAS SÃO JUDAS — CAMPUS UNIMONTE
Gabriel Oliveira Silva Isabelle de Melo Abreu Pestana Lorena Sampaio Mandarino Bianca Silva de Lima Juliana Mendes Diniz Pinto Yorhana da Silva Santos Letícia do Nascimento Sacaldassy Rodrigo Pompeu Dias Lucas Porto Fernandes dos Santos Caroline Corrêa de Tullio Augusto Roque Thiago Simão Gomes Guilherme Sellera Godoy DOI 10.22533/at.ed.53819240535
CAPÍTULO 36214
EFEITOS DO PDGF SOBRE A MORFOLOGIA E CRESCIMENTO DE FOLÍCULOS PRÉ-ANTRAIS CAPRINOS CULTIVADOS IN SITU
Ivina Rocha Brito Livia Schell Wanderley Renato Félix da Silva Laritza Ferreira Lima Giovanna Quintino Rodrigues José Ricardo de Figueiredo DOI 10.22533/at.ed.53819240536
SOBRE A ORGANIZADORA225

CAPÍTULO 18

MENSURAÇÃO DE FOLÍCULOS TERCIÁRIOS E AVALIAÇÃO DE SEUS OÓCITOS

Guilherme Ferreira da Silva

Centro Universitário da Região da Campanha, Faculdade de Medicina Veterinária, Laboratório de Reprodução Animal

Bagé - RS

Gabriel Brocessewisk Strada

Centro Universitário da Região da Campanha, Faculdade de Medicina Veterinária, Laboratório de Reprodução Animal

Bagé - RS

Patrícia de Freitas Salla

Centro Universitário da Região da Campanha, Faculdade de Medicina Veterinária, Laboratório de Reprodução Animal

Bagé - RS

Fabrício Dias Alves Gularte

Centro Universitário da Região da Campanha, Faculdade de Medicina Veterinária, Laboratório de Reprodução Animal

Bagé - RS

RESUMO: O sucesso da produção *in vitro* de embriões passa diretamente pela quantidade e qualidade do complexo cumulus-oócito, evidenciandomelhores resultados na maturação, fecundação e desenvolvimento embrionário. Neste sentido é importante compreender a dinâmica de desenvolvimento folicular e as características dos seus respectivos oócitos. O presente estudo buscou avaliar a qualidade

de oócitos bovinos provenientes de folículos terciários, bem como a mensuração do tamanho e volume de líquido folicular destes folículos. As peças do sistema reprodutor feminino de bovinos foram adquiridas em um frigorífico e passaram pela dissecação, mensuração de tamanho, aspiração dos folículos terciários e avaliação dos seus oócitos. Relatou-se uma frequência maior de oócitos maduros oriundos de folículos dominantes neste experimento.

PALAVRAS-CHAVE: oócito, cumulus, embriões, maturação.

MENSURATION OF TERTIARY FOLLICLES AND EVALUATION OF THEIR OOCYTES

ABSTRACT: The success of embryo *in vitro* production is related to the quantity and quality of the cumulus-oocyte complex, showing better results in maturation, fertilization and embryonic development. In this sense it is important to understand the dynamics of follicular development and the characteristics their respective oocytes. The present study aimed to evaluate the quality of bovine oocytes from tertiary follicles as well as the measurement of their size and follicular fluid volume. The female reproductive systems were acquired in a slaughterhouse and underwent dissection, measurement of size, aspiration of the tertiary

follicles and evaluation of their oocytes. A higher frequency of mature oocytes from dominant follicles is reported in this experiment.

KEYWORDS: oocyte, cumulus, embryo, maturation.

1 I INTRODUÇÃO

O sistema reprodutor das fêmeas bovinas é composto pelos ovários, ovidutos, útero, cérvix, vagina, vestíbulo, clitóris e vulva. Os ovários são os principais órgãos da reprodução na fêmea, uma vez que possuem função endócrina e abrigam os gametas femininos (FRANDSON et al., 2016). São compostos por uma camada medular, rica em tecido conjuntivo frouxo, vascularização e inervação. Exterior à medular se encontra uma camada cortical composta por células foliculares, envoltas por tecido conjuntivo, formando o estroma ovariano que é responsável por originar a teca folicular. No estroma estão situados os folículos ovarianos, estruturas que abrigam os oócitos (CORMACK; NARCISO, 2003; FRANDSON et al., 2016).

Ao nascimento as fêmeas bovinas possuem centenas de milhares de folículos primordiais nos ovários. Estes folículos constituem uma reserva que pode permanecer em um estado de quiescência, ou iniciar um processo irreversível de desenvolvimento em que acarreta na ovulação ou, na maioria das vezes, com a atresia folicular (FINDLAY, 1993). O desenvolvimento folicular inicial ocorre com o aumento do tamanho do oócito, a replicação das células foliculares, formando uma granulosa e uma teca a circundando. Esse processo independe da estimulação de gonadotrofinas e dá origem ao folículo secundário (FRANDSON et al., 2016; GONSALVES et al., 2002).

A partir do momento em que a granulosa e a teca dos folículos secundários desenvolvem receptores celulares para os hormônios folículo estimulante (FSH) e luteinizante (LH), tornam-se responsivas a esses hormônios. O LH faz com que as células da teca se proliferem, produzindo andrógenos (androstenediona e testosterona). Já o FSH provoca mais proliferação das células da granulosa e a produção de enzimas conversoras de androgênios em estrogênios (estradiol). Desta forma as secreções foliculares se acumulam, sendo possível a identificação de um antro folicular repleto de líquido, característica do folículo terciário. Os folículos de Graaf ou vesiculares, como também são chamados os folículos terciários, possuem duas camadas de teca. A teca interna com células produtoras de esteroides e a teca externa formada por tecido conjuntivo (FRANDSON et al., 2016).

O oócito no interior do folículo está circundado por camadas de células da granulosa (cumulus), formando o complexo cumulus-oócito (CCO). Sendo possível classificar, estimar o potencial de maturação e capacidade de desenvolvimento embrionário dos oócitos pela quantidade de camadas e aparência do CCO (GONSALVES et al., 2002).

Objetivou-se realizar a mensuração do tamanho e volume de líquido folicular aspirado de folículos terciários, provenientes de sistemas reprodutores femininos de

bovinos abatidos em frigorífico, correlacionando com a avaliação da qualidade dos oócitos encontrados em seu interior.

2 I MATERIAL E MÉTODOS

No presente estudo foram utilizados oito folículos terciários encontrados em ovários bovinos, provenientes de sistemas reprodutores femininos de vacas abatidas em um frigorífico na cidade de Bagé, RS. As peças adquiridas foram transportadas ao laboratório em caixa isotérmica, posicionadas anatomicamente para inspeção visual e avaliação de integridade. Foram selecionadas as peças que continham um ou mais folículos terciários ou de Graaf, sendo maiores de 10mm de diâmetro. Para melhor manipulação, dissecaram-se os ovários com o auxílio de tesoura reta fina/fina e pinça de dissecação dente de rato. Em seguida procedeu-se a dissecação dos folículos terciários, mensuração do seu tamanho com paquímetro e pesagem em balança de precisão. Posteriormente foi realizada a punção folicular para a colheita dos seus respectivos oócitos, com o auxílio de seringa de 3ml, e agulha 25x07. O líquido folicular coletado foi dispensado em placas de Petry para avaliação e classificação, ao microscópio óptico, dos oócitos recuperados.

A classificação oocitária ocorreu em qualidades de 1 a 4 (O1 a O4), conforme a quantidade de células do cumulus no seu entorno. Qualidade 1: cumulus compacto presente, com mais de três camadas celulares. Qualidade 2: cumulus compacto parcial ou completamente presente, com menos de três camadas celulares. Qualidade 3: cumulus presente, porém expandido, não cobrindo totalmente o oócito. Qualidade 4: não apresenta cumulus, oócito totalmente desnudo (GONSALVES et al., 2002).

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos oito folículos terciários puncionados, foram recuperados e classificados sete oócitos, sendo que em somente um dos folículos não foi visualizado o seu oócito. O peso dos folículos dissecados variou de 0,4 g a 2,7g. E o volume de líquido folicular aspirado oscilou desde 0,3ml até 2,0ml por folículo dominante. Dentre os sete oócitos recuperados, dois foram classificados como O2, um O3 e quatro O4, conforme a tabela 1.

Folículo	Peso (g)	Tamanho (mm)	Volume aspirado (ml)	Classificação do oócito
01	2,7	18x16	2,0	4
02	2,0	15x15	1,5	Não recuperado
03	1,7	16x13	0,9	4
04	0,4	06x11	0,3	2
05	2,7	18x18	1,6	4
06	2,1	16x16	1,1	2
07	1,5	15x14	0,6	4

Tabela 1 - Mensuração de folículos terciários e classificação de seus oócitos.

Fonte: autor.

O CCO desempenha importante função para o crescimento, divisão meiótica e maturação citoplasmática do oócito. Hormônios e enzimas produzidos pelo oócito estimulam a síntese de ácido hialurônico pelas células do cumulus, levando a produção de muco e expansão do cumulus durante o processo de maturação.

Os resultados da produção *in vitro* de embriões (PIVE) estão diretamente ligados à quantidade e qualidade dos CCOs que são destinados a essa biotécnica (VIANA; BOLS, 2005). Apesar das células do cumulus não serem essenciais para maturação dos oócitos, são obtidos melhores resultados na maturação, fecundação e desenvolvimento embrionário na sua presença, evidenciando a importância das células do cumulus na maturação do oócito *in vitro* (GONSALVES et al., 2002).

O tamanho dos folículos também é um fator de relevância para determinar o potencial de maturação do oócito, uma vez que oócitos encontrados em folículos com menos de 2mm de diâmetro, na maioria das vezes, não conseguem reiniciar a meiose. Os oócitos bovinos adquirem competência para o desenvolvimento *in vitro* quando o folículo atinge de 2 a 3mm, limite mínimo para o desenvolvimento em resposta à superovulação (HYTTEL et al., 1997). Entretanto a maior parte dos folículos com mais de 8mm de diâmetro já se encontra em atresia ou em processo de maturação, salientando-se que nas duas situações a viabilidade do oócito, para a PIVE, está comprometida (GONSALVES et al,. 2002).

Oócitos oriundos de folículos maiores apresentam melhor capacidade para a produção *in vitro* (LONERGAN et al., 1994; PAVLOK et al., 1992; HENDRIKSEN et al., 2000). No entanto, Basso et al., (2006) e Seneda et al, (2001) não observaram influência do diâmetro folicular sobre a qualidade dos oócitos de bovinos em fase aleatória de ciclo estral. Da mesma forma, Carolan et al., (1996) relataram não haver influência do diâmetro folicular sobre a competência do oócito na maturação. Pode-se explicar esse fato devido ao crescimento folicular em bovinos ocorrer através de ondas foliculares, conhecido como dinâmica folicular, de forma que em qualquer fase do ciclo estral existam folículos em desenvolvimento e outros em atresia, concomitantemente (GINTHER et al., 1989).

4 I CONCLUSÃO

Neste experimento, observou-se a predominância de oócitos maduros em folículos dominantes de fêmeas bovinas. No entanto, há que frisar a restrita quantidade de folículos e seus respectivos oócitos avaliados.

Observou-se uma maior dificuldade na recuperação dos oócitos provenientes de

folículos terciários, comparado à punção ovariana total, em detrimento de haver um grande volume de líquido folicular e apenas um oócito.

A compreensão sobre a dinâmica folicular, bem como o tamanho, volume de líquido folicular e as características do oócito, são de extrema importância para que seja possível aprimorar os resultados obtidos na produção *in vitro* de embriões, a partir da obtenção de oócitos mais qualificados para esta biotécnica.

REFERÊNCIAS

ADAMS, G.P. Control of ovarian follicular wave dynamics in cattle: implication for syncronization and superstimulation. **Theriogenology.** v.41, n.1, p.19-24, 1994.

ARMSTRONG, D.T; KOTARAS, P.J; EARL, C.R.. Advances in production of embryos in vitro from juvenile and prepubertal oocytes from the calf and lamb. **Reprod. Fertil. Dev.** v.9, n.3, p.333-339, 1997.

BASSO, V.T; NASCIMENTO, P.P; CASTILHO, C. Efeito do diâmetro folicular sobre a qualidade dos oócitos de ovários de fêmeas bovinas de abatedouro. **Colloquium Agrariae.** v.2, n.1, p.12-16, 2006.

BONI, R; ROELOFSEN, M.W.M; PIETERSE, M.C. Follicular dynamics, repeatability and predictability of follicular recruitment in cows undergoing repeated follicular puncture. **Theriogenology.** v.48, n.2, p.277- 289, 1997.

CAROLAN, C; LONERGAN, P; MOGET, P; MONNIAUX, D; MERMILLOD, P. Effect of follicle size and quality on the ability of follicular fluid to support cytoplasmatic maturation of bovine oocytes. **Mol. Reprod. Dev.** v.43, p.477-483, 1996.

CORMACK, H.D.; NARCISO, S.M. **Fundamentos de Histologia.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 380p.

FINDLAY, J.K. An update on the roles of inhibin, activin an follistatin as local regulators of folliculogenesis. **Biol. Reprod.** v.48, p.15-23, 1993.

FRANDSON, R. D; WILKE, W. L; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda.** 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 413p.

GHINTER, O.J; KNOPF, L; KASTELIC, J.P. Temporal associations among ovarian events in cattle during oestrous cycles with two and three follicular waves. **J. Reprod. Fertil.** v.884, p.223-230, 1989.

GONSALVES, P.B.D; FIGUEIREDO, J.R; FREITAS, V.J.F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal.** 1ª Ed. São Paulo: Varela, 2002. 340p.

HENDRIKSEN, P.J.M; VOS, P.L.A.M; STEENWEG, W.M.N; BEVERS, M.M; DIELEMAN, S.J. Bovine follicular development and its effect on the in vitro competence of oocytes. **Theriogenology.** v.53, p.11-20, 2000.

HIRSHFIELD, A.N. Relationship between the supply of primordial follicles and the onset of follicular growth in rats. **Biol. Reprod.** v.50, n.2, p.421-428, 1994.

HYTTEL, P; FAIR, T; CALLESEN, H; GREVE, T. Oocyte growth, capacitation and final maturation in cattle. **Theriogenology.** v.47, p.23-32, 1997.

JUNQUEIRA, C.L; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 488p.

KRUIP, T.H.A.M; BONI R; WURTH, Y.A; ROELOFSEN, M.W.M; PIETERSE, M.C. Potential use of ovum pick-up for embryo production and breeding in cattle. **Theriogenology.** v.42, p.675-684, 1994.

LONERGAN, P; MONAGHAN, P; RIZOS, D; BOLAND, M.P; GORD, I. Effect of follicle size on bovine occyte quality and developmental competence following maturation, fertilization, and culture in vitro. **Mol. Reprod. Dev.** v.37, p.48-53, 1994.

PAVLOK, A; HAHN, A.L; NIEMANN, H. Fertilization and developmental competence of bovine oocytes derived from different categories of antral follicles. **Mol. Reprod. Dev.** v.31, p.63-67, 1992.

PICTON, H.M. Activation of follicle development: the primordial follicle. **Theriogenology.** v.55, p.1193-1210, 2001.

PIERSON, R.A; GINTHER, O.J. Follicular populations during the estrous cycle in heifers. Influence of day. Animal. **Reprod. Sci.** v.26, n.1-4, p.649-659, 1987.

SENEDA, M.M; ESPER, C.R; GARCIA, J.M; OLIVEIRA, J.A, VANTINI, R. Relationship between follicle size and ultrasound-guided transvaginal oocyte recovery. **An. Reprod. Sci.** v.67, p.37-43, 2001.

THIBIER, M. The animal embryo transfer industry in figures: a report from the IETS Data Retrieval Committee. **IETS Newsletter.** v.19, n.4, p.16-22, 2001.

VIANA, J.H.M; BOLS, P.E.J. Variáveis biológicasassociadas a recuperação de complexos cumulusoócito por aspiração folicular. **Acta Scientiae Veterinariae.** v. 33, n.2, p.1-4, 2005.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz: Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-353-8

9 788572 473538